

CLIPPING

27 de Agosto de 2019
O Liberal – Cultura, 02– Arte.

FEIRA DO LIVRO

Dalcídio Jurandir tem 2 livros relançados

RELANÇAMENTO - Reedição das obras do escritor saíram após campanha de financiamento coletivo

ANA CAROLINA MATOS
DA REDAÇÃO

Após uma campanha de financiamento coletivo, os livros “Chove nos campos de Cachoeira” e “Chão dos Lobos”, de Dalcídio Jurandir, serão relançados hoje, 27, pela Pará.grafo Editora, a partir das 17h, na Arena Multivozes da 23ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro. Durante a programação, os livros podem ser adquiridos no estandes: dos Escritores Paraenses, Solar do Leitor, Paka-Tatu, Sebo Sinhá Pureza, Fox e UFPA.

O lançamento contará ainda com um bate-papo entre os estudiosos Paulo Nunes, Edilson Pantoja e Fernando Farias - os dois últimos foram prefaciadores das novas edições de Chove nos campos de Cachoeira e Chão dos Lobos, respectivamente.

Desde 2017 a Pará.grafo Editora, de Bragança, vem realizando campanhas de financiamento coletivo pela internet para arrecadar fundos para reeditar as obras do romancista marajoara, que tinha a maioria de seus livros esgotados há várias décadas. De lá para cá, a editora realizou três campanhas e conseguiu reeditar cinco dos 11 livros que o autor escreveu: Ponte do Galo, em 2017; Três Casas e um Rio e Os Habitantes, em 2018; e Chove nos Campos de Cachoeira e Chão dos Lobos, neste ano.

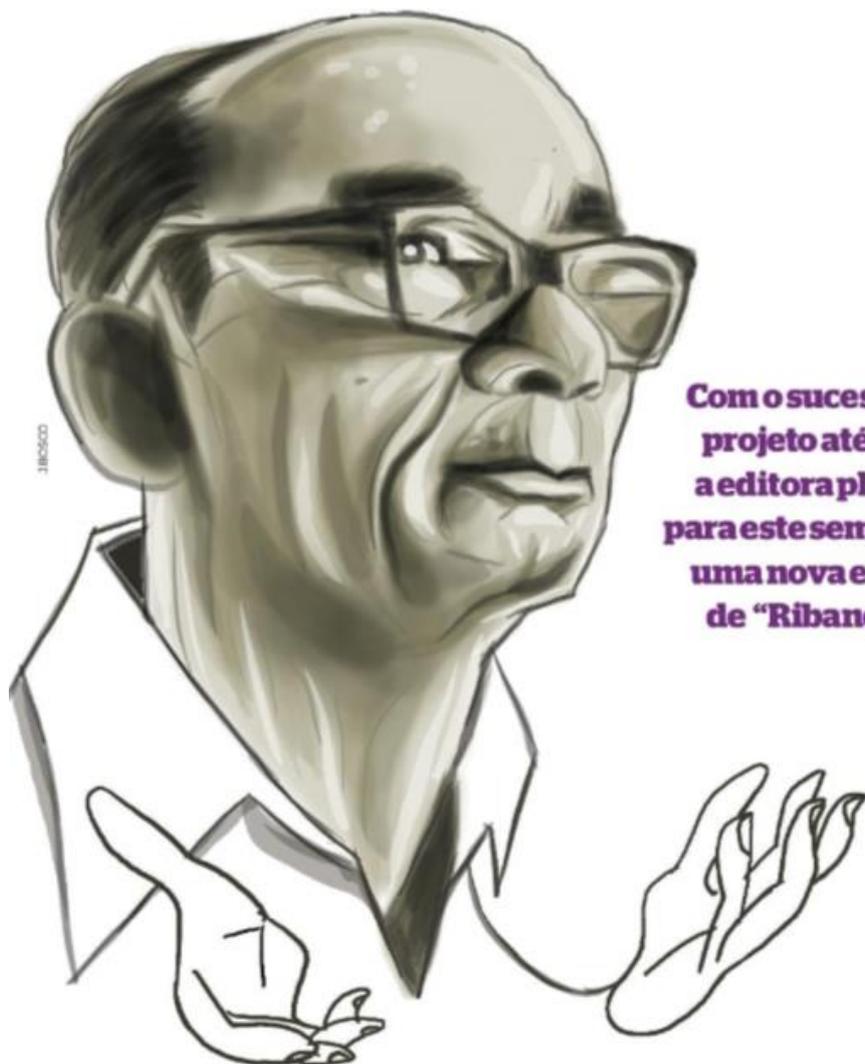
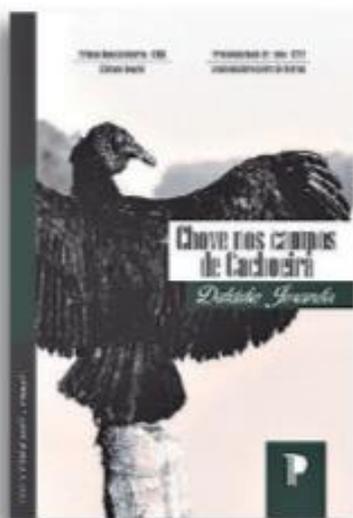
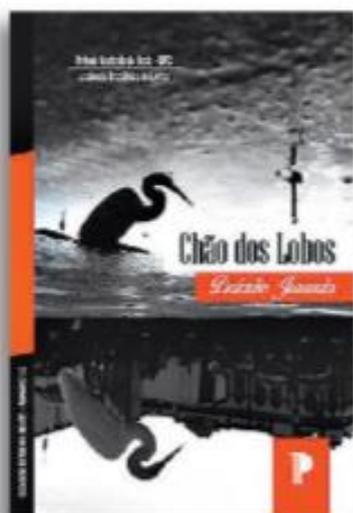
Com o sucesso do projeto até aqui, a editora planeja para este semestre uma nova edição de “Ribanceira”, último livro do escritor e que teve uma única edição, em 1978. A iniciativa é dos editores Dênis Giroto de Brito e André Felipe Fernandes. “Já fizemos três campanhas e a última foi

pra esse lançamento desses dois livros. Criamos uma campanha de financiamento coletivo que foi de outubro a dezembro do ano passado, que foi quando começamos a planejar e ensaiar o projeto desses dois livros. Mas esse nosso projeto já existe desde 2017”, comenta André Fernandes, coeditor da publicação.

Além do acabamento gráfico, ilustrações e fotografias de capa de novos artistas da cena local, o trabalho conta ainda com uma versão em e-book, que tem o intuito de deixar os títulos sempre disponíveis ainda que as versões físicas sejam descontinuadas. A capa é de Nayara Jinkings, o prefácio de Fernando Farias e ilustração foi feita por

Tainá Maneschy.

Nascido em Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó, em 1909, Dalcídio Jurandir faleceu no Rio de Janeiro, em 1979. Ele é autor de 11 romances, dos quais dez formam o chamado Ciclo do Extremo-Norte. Com os escritores, o autor foi premiado com o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra, em 1972. O livro teve edições em Portugal e na Rússia. O escritor colaborou como jornalista e cronista em diversos jornais e revistas regionais e nacionais. Dalcídio é considerado por muitos o maior romancista da Amazônia e um dos principais autores brasileiros do século XX.



Com o sucesso do projeto até aqui, a editora planeja para este semestre uma nova edição de “Ribanceira”